

PSD/Porto vê ourivesaria como “extremamente relevante” para Norte e para o país

“É nossa convicção de que a indústria de ourivesaria poderá ser um cluster económico extremamente relevante para a nossa região e para o país”, referiu Virgílio Macedo

Publicado em 09/02/2015 por Administrador em Política



 Gosto  Partilhar  0

 Tweetar  0

 +1  0

O líder da distrital do PSD/Porto, Virgílio Macedo, defendeu hoje que a indústria de ourivesaria, que poderá ser "extremamente relevante" para o Norte e para o país, deve "continuar a adaptar-se e a diferenciar-se".

"É nossa convicção de que a indústria de ourivesaria poderá ser um cluster económico extremamente relevante para a nossa região e para o país", referiu Virgílio Macedo que sobre o Parque Tecnológico e de Negócios, localizado em Gondomar, disse acreditar que permitirá aos industriais locais "encontrarem espaço para economias de escala".

O social-democrata, que falava à agência Lusa após uma visita ao Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria (CINDOR) localizado neste concelho do distrito do Porto, apontou a ourivesaria portuguesa como "um caso de sucesso e de nítida diferenciação" por ser um setor que "tem sabido adaptar-se à realidade".

De acordo com a diretora do CINDOR, Eunice Neves, este centro de formação tem, atualmente, mais de 600 formandos. A responsável estima que anualmente passem por esta escola cerca de 3.100 pessoas.

Além de temas ligados à ourivesaria, o CINDOR leciona cursos de áreas chamadas "satélite", nomeadamente técnico de informática e técnico comercial e Eunice Neves destacou a aposta "ao nível de uma oferta formativa inovadora" como são exemplo os cursos de empreendedorismo e inovação em ourivesaria, desenho de joalharia, fotografia e vitrinismo.

"São fórmulas que não costumam ser experimentadas mas que o setor está a demonstrar que precisa", descreveu a diretora de um centro que regista crescente procura de formandos de outros países.

A propósito da aposta em cursos diferenciados, e partindo para um plano nacional, Virgílio Macedo venceu que "a inovação e a criatividade permitem cada vez maior penetração no mercado internacional e um incremento das exportações".

O líder da distrital PSD defendeu também o incremento num setor de mercado que, disse, "nem sempre Portugal sabe desenvolver muito bem", que é o mercado de luxo.

O social-democrata deixou, por fim, um "alerta": "Muitas vezes os portugueses não sabem dar o devido valor ao que é seu. Estas visitas também servem para alertar que temos de valorizar mais os produtos portugueses. Temos produtos de excelência, com excelente qualidade e excelentes matérias-primas. Devemos comprar sempre português porque o que Portugal faz, faz bem", concluiu.